



Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso

A Mudança da Qibla – Reflexões e Ensinamentos

Louvado seja Deus Senhor do Universo, testemunhamos que não há divindade exceto Deus, o Glorificado, O Único, e testemunhamos que Muhammad é Seu servo e Mensageiro, e que a paz e as bênçãos de Deus estejam sobre o Mensageiro de Deus, sua família, e seus companheiros.

Irmãos muçulmanos,

Por sabedoria divina e decreto eterno, Deus — Glorificado e Exaltado seja — fez com que a Ummah islâmica atravessasse, ao longo dos tempos, acontecimentos históricos e ocasiões sagradas que despertam os corações, vivificam as almas e renovam a fé, para que esta comunidade permaneça firmemente ligada à sua religião e à sua crença, fortalecendo, de tempos em tempos, os laços de proximidade com o Senhor dos Mundos.

Entre esses acontecimentos sublimes e eternos está o episódio da Mudança da Qibla. Os primeiros muçulmanos permaneceram por aproximadamente dezesseis ou dezessete meses realizando suas orações voltados para Bayt al-Maqdis (Jerusalém). Em seguida, por graça, misericórdia e honra concedida por Deus Altíssimo, a Qibla foi direcionada à Kaaba Sagrada. Dessa ocorrência grandiosa extraem-se lições profundas e ensinamentos perenes, válidos para todas as gerações.

Primeiro Ensino: A perfeita submissão e obediência a Deus e ao Seu Mensageiro (S.A.A.S).

O nobre companheiro Al-Barā' ibn 'Āzib — que Deus esteja satisfeito com ele — nos transmite esse significado com clareza e vivência. Al-Bukhari e Muslim relataram que ele disse: **“O Profeta (S.A.A.S) orou voltado para Bayt al-Maqdis por dezesseis ou dezessete meses, e desejava que sua Qibla fosse a Kaaba. A primeira oração que realizou após a mudança foi a oração da tarde ('Asr). Um homem que havia orado com ele passou por um grupo que se encontrava em inclinação e disse: ‘Testemunho por Deus que acabo de orar com o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) voltado para Meca.’ Então eles se voltaram imediatamente para Meca, ainda em oração.”.**



Assim foi a obediência sincera, a prontidão na submissão e a total entrega aos desígnios de Deus Louvado seja e de Seu Mensageiro (S.A.A.S) — e por isso eles alcançaram a honra, a liderança e a supremacia. Segundo Ensino: A elevada posição e o amor especial de Deus Glorificado seja por Seu Profeta (S.A.A.S).

Em segundo lugar: a elevada posição do Profeta (S.A.A.S) junto ao seu Senhor, Glorificado seja.

Deus, Altíssimo e Sublime, distinguiu Seu nobre Mensageiro (S.A.A.S) com uma honra singular e uma posição elevada que não foi concedida a ninguém além dele. Entre as manifestações desse alto grau está o fato de Allah ter atendido ao desejo íntimo de Seu Profeta (S.A.A.S), conforme revelado na **surata Al Bacara versículo 144: “Vimos-te (ó mensageiro) orientar o rosto para o céu; portanto, orientar-te-emos até uma quibla que te satisfaça.”**.

O coração do Profeta (S.A.A.S) encontrava-se profundamente ligado à Kaaba Sagrada. Durante o período em Meca, ele posicionava a Mesquita Sagrada entre si e Bayt al-Maqdis, unindo ambas as direções. Após a migração para Medina, isso se tornou impossível, e ele passou a erguer o olhar aos céus, aguardando a resposta de seu Senhor. Seu amor pela Kaaba decorria de sua ligação com o profeta Ibrahim — que a paz esteja com ele —, construtor da Casa Antiga, do fato de ela ser o primeiro templo estabelecido para a humanidade e o ponto de encontro dos fiéis na peregrinação. Então Deus atendeu ao desejo de Seu Mensageiro (S.A.A.S), honrando-o com aquilo que lhe era mais querido.

Terceiro Ensino: A distinção e a centralidade da Ummah islâmica.

A mudança da Qibla veio para evidenciar a singularidade da Nação do Islam, sua moderação e seu equilíbrio. Deus Louvado seja orientou esta Ummah para a Kaaba, que se encontra no centro, pois ela é uma comunidade mediana, conforme mencionado na **surata Al Bacara versículo 143: “E, deste modo (ó muçulmanos), constituímos-vos em uma nação de centro.”**.

Ibn Kathir — que Deus tenha satisfeito com ele — afirma em sua exegese que Deus direcionou esta Ummah à Qibla de Ibrahim para torná-la a melhor das nações e para que fosse testemunhar sobre todas as demais no Dia da Ressurreição. A moderação, o equilíbrio e a excelência são marcas visíveis desta comunidade, confirmadas por esse acontecimento memorável.



Quarto Ensino: A validade das boas obras realizadas com sinceridade no seu devido tempo.

Quando ocorreu a mudança da Qibla, alguns companheiros perguntaram acerca das orações de seus irmãos que haviam falecido antes desse evento. Então Deus Exaltado seja revelou na **surata Al Bacara versículo 143**: **“Deus jamais anularia a vossa obra”**, isto é, as vossas orações. Assim, quem age corretamente conforme a ordem vigente, sua obra é aceita e preservada, ainda que os decretos posteriores se modifiquem.

Estas são as minhas palavras e rogo perdão a Deus para mim e para vós.

Segundo Sermão

Louvado seja Deus, que a paz recaia sobre o nosso amado Profeta (S.A.A.S).

Ó servos de Deus,

A ocasião da Mudança da Qibla vem acompanhada de uma noite grandiosa e abençoada, a noite da metade do mês de Sha'ban, a noite do perdão, da misericórdia e da manifestação divina. Foi relatado por Ahmad, que Ibn 'Umar — que Deus esteja satisfeito com ambos —, que o **Mensageiro de Deus (S.A.A.S)** disse: **“Em verdade, Deus Louvado seja se volta para toda a Sua criação na 15ª noite de Sha'ban e perdoa toda a Sua criação, exceto o politeísta e aquele que nutre inimizade.”**.

O rancoroso é aquele que carrega inimizade em seu coração contra seu irmão muçulmano. Temam, pois, a Deus Altíssimo e aproveitem esta noite com arrependimento sincero, súplicas, perdão e reconciliação, pois somente alcança suas bênçãos aquele que se refugia humildemente junto ao Senhor, bate à Sua porta com o coração quebrantado, chora por seus pecados e busca a proximidade do Altíssimo.

Louvado seja Deus, Senhor dos Mundos...

Escrito pelo Sheikh Ramadan Shahata Mahmoud Muhammad – enviado do Ministério Egípcio do Awqaf ao Brasil.